

Entre o ideal e o real, entre projeto e a execução, entre a decisão de gabinete e o cotidiano do professor, do pesquisador, do autor, qual a distância que se estabelece? Como fazer para que as duas pontas fiquem próximas?

Enquanto o ideal ficar no ideal, no quase utópico, sem contemplar a realidade do professor universitário no seu fazer cotidiano, as lacunas estender-se-ão indefinidamente e os projetos ou não serão executados ou o serão de modo insatisfatório, inadequado.

Estabelecer metas, colocar exigências, para quem não vivencia a realidade do ensino e as implicações que a esse trabalho inerem, é muito fácil. Também é fácil para quem dispõe de infraestrutura e fundos financeiros.

Muitas das solicitações impostas ao professor, que tem na sala de aula e com o aluno o primeiro compromisso, não consideram, com a devida atenção, as múltiplas ações que ele tem que executar, ainda fora da sala, para exercer com zelo o seu *métier*.

A publicação de artigos, por parte do professor, inclui-se entre as exigências da Universidade porque ser professor implica também ser pesquisador para que o trabalho esteja sempre atualizado. Da pesquisa à redação de artigos o passo ainda é longo. A publicação já foge à decisão do professor pesquisador e aos critérios temporais estabelecidos pelos setores decisórios.

Alguns avanços já fazem parte do rol das facilidades dadas ao professor pesquisador entre eles a destinação de carga horária para a execução das pesquisas. Outra forma de aproximação entre o requerido do professor e a difusão da pesquisa é a manutenção, por parte da Universidade, de veículos de publicação, revistas institucionais que difundem a produção científica e possibilitam cumprir o que é exigido. A ANALECTA é um desses instrumentos de aproximação entre as imposições institucionais e o empenhado esforço do professor, contribuindo, pois, para auxiliar no compromisso de publicação, dando a todos a possibilidade de atender ao demandado.

Entretanto, o tempo de uma revista, apesar de estabelecida a periodicidade, nem sempre pode ser cumprido por múltiplas razões, tais como a dificuldade para conseguir pareceristas para os artigos, uma vez

que é trabalho voluntário, a demora de alguns consultores em emitir as considerações sobre o artigo, o vai-vem do trabalho quando há necessidade de reformulação, o tempo das correções e padronização do periódico, o tempo da gráfica no processo de impressão.

Estes são problemas atualmente enfrentados pela ANALECTA que se empenha para recuperar o atraso na publicação.

Contando com trabalhos de professores da UNICENTRO e de outras instituições brasileiras, privilegia artigos das ciências humanas. Nesse número estão contempladas as áreas de educação, ensino, história, lingüística. Correspondendo ao ano de 2011 o volume 12 é publicado no ano de 2014.

Registra-se aqui o agradecimento da equipe editorial aos autores, pareceristas, ao grupo técnico da Editora da UNICENTRO e a todos que, de alguma forma são responsáveis pela circulação de mais esse volume.

Ruth Rieth Leonhardt